

VIVÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA COLETA DE DADOS SOBRE A COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE SURDA EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lays Monteiro Cabral¹, Lízia Samyra Gomes da Silva Amorim², Rivaldo Gomes da Silva³, Patrícia Pereira Tavares de Alcantara⁴

Resumo: A comunicação entre profissionais de saúde e pacientes surdos ainda enfrenta muitas barreiras, especialmente em situações delicadas, como os casos de violência contra a mulher. A falta de intérpretes de Libras, o desconhecimento sobre a cultura surda e a ausência de preparo específico por parte dos profissionais dificultam o acolhimento e atendimento adequado. Objetivou-se relatar a vivência de uma estudante de iniciação científica na etapa de coleta de dados de uma pesquisa sobre a comunicação entre médicos e mulheres surdas vítimas de violência. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação de uma acadêmica de Medicina da Universidade Regional do Cariri, campus Crato-CE, durante a realização da coleta de dados da pesquisa de iniciação científica intitulada “Análise da abordagem dos médicos frente aos desafios da comunicação com mulheres surdas vítimas de violência”. A experiência foi vivenciada entre junho e setembro de 2025, em Unidades Básicas de Saúde da área urbana do município de Crato/CE. A coleta envolveu entrevistas presenciais com médicos atuantes nesses serviços, abordando percepções, dificuldades e estratégias utilizadas na comunicação com pacientes surdas. As observações foram registradas em diário de campo e analisadas de forma descritiva e reflexiva. Durante a vivência, observou-se que muitos médicos relataram dificuldades em se comunicar com mulheres surdas, especialmente pela ausência de intérpretes e pelo desconhecimento da Libras. A coleta de dados evidenciou o comprometimento dos profissionais em tentar oferecer um atendimento humanizado, ainda que com limitações estruturais e comunicacionais. Para a estudante, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades de escuta, empatia, ética em pesquisa e reflexão sobre a importância da acessibilidade nos serviços de saúde. Evidenciou-se que a participação na pesquisa possibilitou à estudante compreender a complexidade das barreiras comunicacionais enfrentadas por

¹ Universidade Regional do Cariri, email: lays.monteiro@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: lizia.amorim@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: rivaldo.gomes@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: patricia.alcantara@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



mulheres surdas em situações de violência, bem como a importância da atuação médica sensível e inclusiva. A vivência reforçou o valor da iniciação científica como espaço formativo que desperta senso crítico, responsabilidade social e compromisso com a equidade em saúde.

Palavras-chave: Iniciação científica. Comunicação em saúde. Surdez. Violência contra a mulher.